BOLETIM INFORMATIVO Nº 01/2026

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICO – VSPEA

2020 a 2026*.Acre

Atenção ao período de manejo agrícola e maior risco de intoxicação exógena por agrotóxicos

Governadora do Estado do Acre
Mailza Assis da Silva

Secretário de Estado de Saúde
José Raimundo Barroso Bestene

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Suellen Carlos da Silva Morais

Secretário Adjunto Exec-Administrativo
Patrício da Silva Albuquerque

Organização:
Secretaria Adjunta de Atenção
Diretoria de Atenção Primária e Vigilância em Saúde – DAPVSE
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS
Divisão de Vigilância Ambiental - DVA
Núcleo de Determinantes Ambientais (NUCAVET)
Elaboração: Antônia Maria Barbosa de Souza Sales
Revisão: João Nélson dos Santos Morais Neto

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) constitui uma estratégia prioritária da Vigilância em Saúde Ambiental do Sistema Único de Saúde (SUS), destinada à identificação, monitoramento, prevenção e redução dos riscos e agravos à saúde decorrentes da exposição humana aos agrotóxicos.

No Estado do Acre, a expansão das atividades agropecuárias, associada ao uso crescente de agrotóxicos em diferentes sistemas de produção, amplia o potencial de exposição ocupacional, ambiental e alimentar da população. Trabalhadores rurais, agricultores familiares, comunidades tradicionais, povos indígenas, ribeirinhos e moradores de áreas próximas às lavouras figuram entre os grupos mais vulneráveis aos efeitos desses produtos.

Embora o uso de agrotóxicos seja regulamentado pela legislação brasileira, a exposição pode resultar em intoxicações agudas e crônicas, além de outros agravos à saúde, frequentemente de difícil reconhecimento clínico. Muitos casos apresentam sinais e sintomas inespecíficos, o que pode retardar o diagnóstico e contribuir para a subnotificação, comprometendo a análise da real magnitude do problema.

Nesse cenário, a atuação da VSPEA é fundamental para fortalecer a vigilância epidemiológica, promover a investigação de casos e denúncias de exposição humana, monitorar áreas e populações vulneráveis, apoiar tecnicamente os municípios e qualificar os profissionais de saúde para a identificação, o manejo clínico e a notificação das intoxicações exógenas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Dessa maneira, há a necessidade de intensificar as ações de vigilância, ampliar a suspeição clínica nos serviços de saúde e fortalecer a cultura da notificação dos casos suspeitos e confirmados.

Diante desse contexto, o Núcleo de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA), da Divisão de Vigilância Ambiental, do Departamento de Vigilância em Saúde, da Secretaria de Estado de Saúde do Acre (SESACRE), apresenta este **Boletim Informativo**, correspondente ao período de **2020 à Semana Epidemiológica Nº 23/2026 (13/06/2026) ***

OBJETIVO

Sensibilizar gestores, profissionais de saúde e serviços assistenciais quanto à importância do reconhecimento precoce das intoxicações exógenas por agrotóxicos, da investigação oportuna dos casos e da notificação imediata no SINAN

Fortalecer as ações integradas de Vigilância em Saúde voltadas à prevenção, identificação, investigação, monitoramento e resposta às intoxicações e demais agravos relacionados à exposição aos agrotóxicos, promovendo a articulação intersetorial, qualificando a vigilância epidemiológica e ambiental e ampliando a visibilidade desse importante problema de saúde pública, cada vez mais presente no cotidiano da população acreana, contribuindo para a proteção da saúde humana e a redução dos riscos decorrentes da exposição a esses produtos.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) alerta que, durante os períodos de maior atividade agrícola, especialmente nos meses de seca, ocorre aumento no uso de agrotóxicos, elevando o risco de exposição de trabalhadores rurais, moradores de comunidades próximas às áreas de cultivo e da população em geral, sendo fundamental que os serviços de saúde mantenham elevado grau de suspeição clínica para intoxicação exógena por agrotóxicos em pacientes que apresentem sintomas compatíveis, como cefaleia, náuseas, vômitos, tontura, irritação da pele e dos olhos, dificuldade respiratória e outros sinais após possível contato com esses produtos

A identificação oportuna dos casos, o atendimento oportuno e a notificação oportuna, conforme orienta a **PORTARIA GM/MS Nº 11.211, 13 de maio de 2026** no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) são essenciais para orientar as ações de vigilância, subsidiar medidas de prevenção e reduzir os impactos à saúde da população.

A notificação, inclusive dos casos suspeitos de intoxicação exógena por agrotóxicos, fortalece o monitoramento epidemiológico e contribui para o planejamento de ações de proteção à saúde no âmbito do Estado do Acre.

ANÁLISE DOS DADOS

Tabela 1 - SÉRIE HISTÓRICA DE CASOS NOTIFICADOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR AGROTÓXICOS 2020 A 2026*. Acre

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*	Total
Acrelândia	02	03	02	05	30	14	07	63
Assis Brasil	0	0	0	0	0	01	01	02
Brasiléia	06	07	09	12	11	06	05	56
Bujari	0	02	0	03	04	02	0	11
Capixaba	0	0	01	01	02	02	01	07
Cruzeiro do Sul	0	0	0	03	0	03	02	08
Epitaciolândia	02	03	0	02	03	06	0	16
Feijó	0	0	0	0	0	01	01	02
Jordão	0	0	0	0	0	0	0	0
Mâncio Lima	0	0	0	0	0	01	0	01
Manoel Urbano	0	01	02	01	01	05	04	14
Marechal Thaumaturgo	0	0	0	01	0	01	0	02
Plácido de Castro	02	02	03	05	05	05	02	24
Porto Acre	01	0	01	06	02	03	02	15
Porto Walter	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Branco	10	15	11	29	46	36	17	164
Rodrigues Alves	0	0	0	01	0	0	0	01
Santa Rosa do Purus	0	0	0	0	0	0	0	0
Sena Madureira	01	0	03	05	04	08	04	25
Senador Guiomard	06	05	02	04	01	08	0	26
Tarauacá	0	0	0	0	0	0	04	04
Xapuri	01	03	06	08	07	08	06	39
Total	**31**	**41**	**40**	**86**	**116**	**114**	**52**	**480**

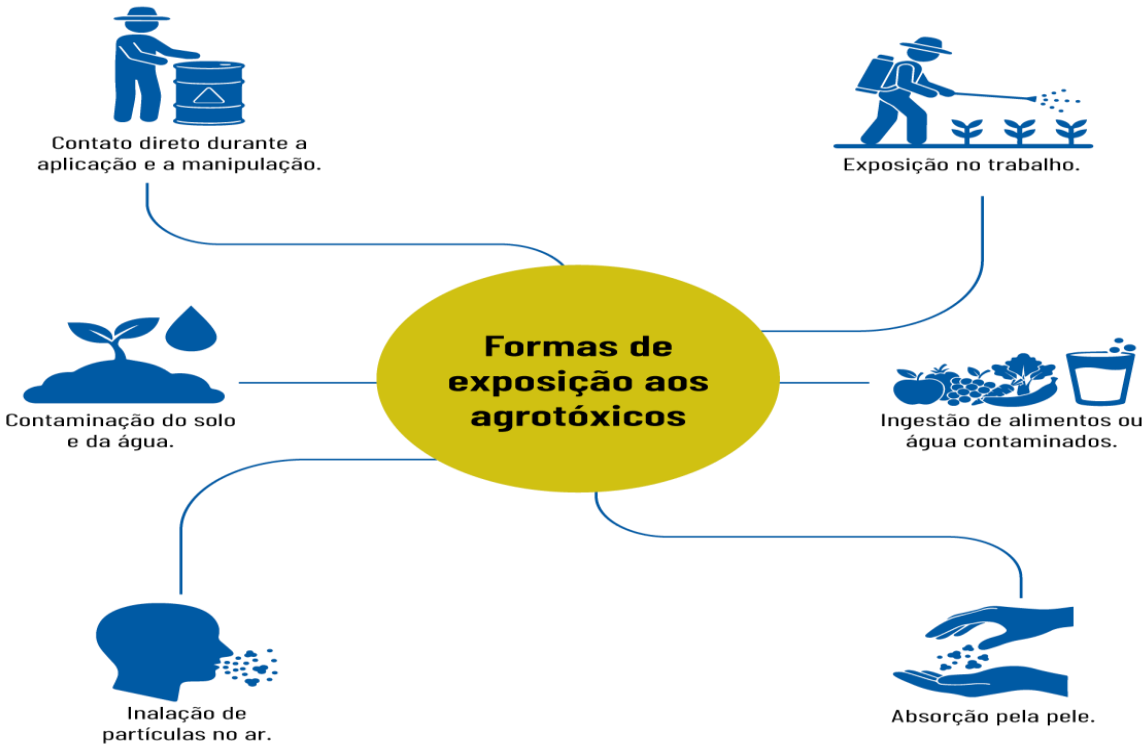
Fonte: DIVSIV/SINANNET. *Dados obtidos até 13 de junho de 2026. Dados sujeitos à alteração.

Os dados apresentados na tabela 1, apontam os municípios de **Rio Branco, Acrelândia, Brasiléia, Xapuri e Senador Guiomard,** como os principais notificadores de intoxicação exógena por agrotóxicos, registrados no SINAN, no período de 2020 à Semana Epidemiológica Nº 23/2026 (13/06/2026) *.

O acentuado uso de agrotóxicos, conforme dados do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre (IDAF-AC), acessível através do link https://idaf.ac.gov.br/agrotoxicos/, sugerem possibilidade de subnotificação, reforçando a necessidade de suspeição clínica e notificação oportuna.

Atenção!

As intoxicações por agrotóxicos, conforme figura abaixo, podem ocorrer por **inalação, contato com a pele, ingestão de alimentos ou água contaminados e pela deriva da pulverização**, atingindo não apenas trabalhadores rurais, mas também moradores de comunidades vizinhas.



RECOMENDAÇÕES À POPULAÇÃO

Durante o período de preparo do solo, plantio, tratos culturais e pulverização de agrotóxicos, o risco de exposição e possíveis intoxicações aumenta. Para reduzir esses riscos, a VSPEA recomenda:

- **Evitar permanecer próximo a áreas onde estejam ocorrendo pulverizações**, especialmente crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças respiratórias.
- **Manter portas e janelas fechadas** durante a aplicação de agrotóxicos em propriedades vizinhas, quando houver possibilidade de deriva.
- **Proteger reservatórios de água, alimentos, roupas e utensílios domésticos** da exposição aos produtos químicos.
- **Lavar bem frutas, verduras e legumes** em água corrente antes do consumo.
- **Não entrar em áreas recém-pulverizadas** até o término do período de reentrada informado no rótulo do produto.
- **Evitar o contato direto com embalagens vazias de agrotóxicos** e nunca reutilize essas embalagens para armazenar água, alimentos ou outros materiais.
- **Respeitar as orientações de segurança durante a aplicação**, mantendo distância das áreas em tratamento.
- **Proteger os animais domésticos**, impedindo seu acesso às áreas pulverizadas e fornecendo água de fontes seguras.
- **Caso observe pulverização em condições inadequadas e/ou fora dos padrões da Legislação pertinente,** como ventos fortes, proximidade de escolas, residências, unidades de saúde ou cursos d'água, comunique imediatamente aos órgãos competentes.

- **Ao suspeitar de intoxicação:**

    - Afastar a pessoa da fonte de exposição;
    - Retirar roupas contaminadas e lave a pele com água corrente e sabão;
    - Não provocar vômito, salvo orientação de profissional de saúde;
    - **Procurar imediatamente uma Unidade de Saúde** se apresentar sintomas como dor de cabeça, tontura, náuseas, vômitos, irritação nos olhos ou na pele, dificuldade para respirar, salivação excessiva ou convulsões após possível contato com agrotóxicos

A prevenção é a melhor forma de proteger a saúde da população e reduzir os impactos dos agrotóxicos no meio ambiente e na saúde humana.

Rio Branco – Acre, 22 de julho de 2026.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Vigilância da Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA)**. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Guia de Vigilância em Saúde**. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017**, Anexo V, que dispõe sobre a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública.

BRASIL. **Lei nº 14.785, de 27 de dezembro de 2023**. Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, de produtos de controle ambiental, de seus produtos técnicos e afins.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes Brasileiras para o Diagnóstico e Tratamento das Intoxicações por Agrotóxicos**. Brasília: Ministério da Saúde.

ACRE. Secretaria de Estado de Saúde do Acre (SESACRE). **Banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)**. Dados de intoxicação exógena por agrotóxicos referentes ao período de 2020 a 2026. Rio Branco: SESACRE, 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produção Agrícola Municipal (PAM)** e informações territoriais. Rio de Janeiro: IBGE